Sindicato dos Bancários bancariosbahia.org.br
Filiado à CTB Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil
FEEB Federação dos Bancários dos Estados da Bahia e Sergipe

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8808 | Salvador, quinta-feira, 07.03.2024

Presidente Augusto Vasconcelos

BRASIL

Muito bem, apesar do BC

O Boletim Focus desenha um Brasil em plena superação da crise gerada pelo ultraliberalismo macabro de Temer e Bolsonaro, com avanços na economia e no social, apesar do BC manter a Selic nas alturas. A estimativa da inflação caiu para 3,76%, enquanto o PIB foi a 1,77%. Êxitos da democracia social. Página 4

Quando a economia vai bem, tudo melhora. Consumo cresce, obras voltam a andar, empregos são gerados, renda aumenta e os brasileiros comem melhor. Benefícios da democracia social

Fake news são barreiras para a vacinação

Página 2

Bradesco esconde racismo

Página 3

Negacionismo atrasa vacinação

Apenas 11% dos jovens tomaram vacina contra a dengue. É muito pouco

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL enfrenta dupla batalha contra a dengue. Além do combate ao mosquito *Aedes aegypti*, tem o combate ao negacionismo em relação às vacinas. Com mais de 1 milhão de casos da doença registrados em apenas oito semanas de 2024, a adesão da população ao imunizante é baixa. Apenas 11% das doses disponíveis foram aplicadas.

Em Salvador, só 16 mil pré-adolescentes de 10 e 11 anos, público prioritário, foram imunizados. Número ainda longe do ideal, visto que a cidade tem 87.307 mil jovens aptos para receber o imunizante, segundo a Secretaria Municipal de Saúde.

A baixa adesão se deve, principalmente, ao persistente negacionismo, com profundas raízes bolsonaristas. Milhares de *fake news* espalhando terror circulam em aplicativos de mensagens e outras redes sociais. E muita gente embarca. O governo Lula vem ampliando os esforços para combater as informações falsas, mas é preciso uma ampla rede com participação da sociedade para garantir vacinação em massa.

Na gestação, mais atenção à dengue

NA GESTAÇÃO, o cuidado com a dengue deve ser maior por conta do odor e do aumento do gás carbônico exalado pela pele da mulher no período, além da alta temperatura corporal.

Grávidas devem intensificar o uso de repelentes

Os fatores atraem mais o mosquito *Aedes aegypti* e as grávidas e puérperas são mais suscetíveis a complicações e evolução para as formas mais graves da doença.

Os dados epidemiológicos do Ministério da Saúde preocupam. Nas seis primeiras semanas do ano, o índice de casos de dengue em gestantes aumentou 345,2%, na comparação com o mesmo período de 2023. Por isto, os cuidados com as grávidas devem ser redobrados.

TEMAS & DEBATES

Kafka e os 10 anos da Lava Jato

Carlos Pronzato *

A delinquência judicial plasmada na Lava Jato, considerado o maior escândalo jurídico da História, completa 10 anos em março. Já a lawfare, guerra jurídica implementada no país com fins de perseguição política à esquerda institucional, começou em 2005, com o Mensalão. Ambas partes de um processo minucioso de desestruturação psicológica do indivíduo, ataque medonho às conquistas sociais e usurpação programada das riquezas naturais para transferência à potencias internacionais - o Pré-Sal é o maior exemplo disto -, levaram muitas das vítimas ao ostracismo, ao silêncio e, inclusive, ao suicídio, como foi o caso do reitor da Universidade de Santa Catarina, Luiz Carlos Cancellier, em 2017, após ser alvo de investigação da PF.

Luís Inácio Lula da Silva, a esse respeito, declarou: "...se matou pela pressão de uma polícia ignorante, de um promotor ignorante, de pessoas que condenaram antes de investigar e julgar". E Lula, o verdadeiro alvo, vítima do perverso tiroteio judicial, pagou a inocência com 580 dias de cárcere - entre 7 de abril de 2018 e 8 de novembro de 2019 - na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba. A consequência de tudo isto foi a eleição de Bolsonaro.

Entre outros tantos depravados métodos tramados por figuras estelares do mundo jurídico, antes insignificantes burocratas concursados, sempre com a cúmplice retaguarda da mídia corporativa e atendendo a um programa exógeno, as conduções coercitivas para depor de maneira obrigatória, inclusive contra o atual presidente, ocuparam durante muito tempo o horário nobre do quotidiano do espectador, que debaixo do bombardeio diário, aceitou e apoiou docilmente o esquema dito contra a corrupção.

A utilização do Direito como arma de guerra é a tal ponto surreal, contundente e efetiva em um mundo dominado pelos golpes e totalitarismos, que acabou substituindo os antiquados métodos militares. Os golpes denominados brancos pululam nos escritórios jurídicos. Já não é preciso que as oligarquias e os patéticos súditos populares batam às portas do quartel, apesar de termos hoje um caso excepcional: 8 de janeiro.

Há 110 anos, o escritor Franz Kafka (1893 - 1924) começava a escrever o romance O Processo, cujo personagem Josef K. chefe de escritório de um banco, processado por uma autoridade remota e inacessível, nunca chega a conhecer a natureza do seu crime. O escritor tcheco deixou o romance inacabado e, inclusive, solicitou a seu amigo Max Brod que todos seus escritos inconclusos fossem queimados após a sua morte. No entanto, ele publicou O Processo, em 1925. Dez anos atrás elementos nocivos à nação utilizaram o Direito para concluir O Processo de Kafka.

* Carlos Pronzato é cineasta, diretor teatral, poeta e escritor. Sócio do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB). carlospronzato@gmail.com
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

O BANCÁRIO
Fundado em 30 de outubro de 1939.
Edição diária desde 1º de dezembro de 1989
Sindicato dos Bancários bancariosbahia.org.br
Fundado em 4 de fevereiro de 1933
Informativo do Sindicato dos Bancários da Bahia. Editado e publicado sob a responsabilidade da diretoria da entidade - Presidente: Augusto Vasconcelos . Diretor de Imprensa e Comunicação: Adelmo Andrade.
Endereço: avenida Sete de Setembro, 1.001, Mercês, Centro, Salvador-Bahia. CEP: 40.060-000 - Fone: (71) 3329-2333 - Fax: 3329-2309 - www.bancariosbahia.org.br - imprensa@bancariosbahia.org.br
Jornalista responsável: Rogaciano Medeiros - Reg. MTE 879 SRTE-BA. Chefe de Reportagem: Rose Lima - Reg. MTE 4645 SRTE-BA. Editora: Ana Beatriz Leal - Reg. MTE 4590 SRTE-BA. Repórter: Renata Andrade - Reg. MTE 4409 SRTE-BA.
Estagiários em jornalismo: Paulo William e Angélica Alves. Projeto gráfico: Márcio Lima. Diagramação: André Pitombo. Impressão: Gráfica Imprima. Tiragem: 5 mil exemplares. Os textos assinados são de responsabilidade dos autores.

Ar-condicionado pifado

UM PROBLEMA enfrentado pelos bancários do Bradesco Chame Chame, que tem grande movimento de clientes, é o ar-condicionado. Empregados e correntistas sofrem com o calor na agência, há um mês com o aparelho quebrado. Alguns paliativos foram adotados pelo banco, mas insuficientes.

O calor insuportável foi comprovado pelos diretores do Sindicato da Bahia na manifestação de ontem. A unidade está infernal. Tem até relatos de pessoas que passam mal.

O Sindicato vai cobrar solução urgente do banco. Se nada for feito logo, a entidade vai paralisar as atividades na próxima semana.

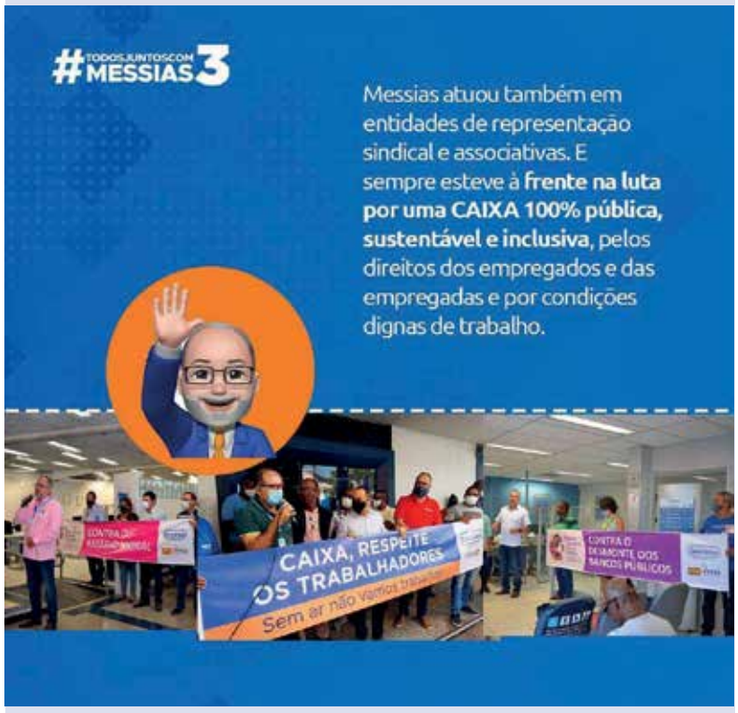
JOÃO UBALDO

Diretores do Sindicato protestam contra racismo sofrido por bancária

Vote em Messias no 2º turno

COMEÇA segunda-feira, o segundo turno para escolher o representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa. Pela atuação em defesa do banco público e dos direitos dos trabalhadores, Antônio Messias Bastos é o candidato apoiado pelo Sindicato dos Bancários da Bahia. A eleição acaba na quinta-feira (14/03).

Messias atuou em entidades de representação sindical e associativa e esteve à frente na luta por uma Caixa 100% pública, sustentável e inclusiva e por condições dignas de trabalho. Por isto, é o candidato ideal para ao cargo. Quando chegar a hora, vote 0003.



O Sindicato contra racismo no Bradesco

Entidade faz protesto no Chame-Chame e vai procurar o banco

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O AVANÇO da extrema-direita em todo o mundo fez crescer o crime de ódio, os preconceitos e discriminações na sociedade. Como diz o ditado, as pessoas "saíram do armário". O Brasil não escapa da triste realidade. Os casos de racismo explodiram. Em Salvador, cidade mais negra fora do continente africano, as ocorrências são diárias e aos milhares.

Mas, é preciso combater com força os crimes. Os movimentos sociais, inclusive o sindical, estão na dianteira. Ciente do seu papel na sociedade, o Sindicato dos Bancários da Bahia realizou protesto, ontem, no Bradesco Chame-Chame, onde uma funcionária foi vítima de racismo por parte de um cliente.

Além de passar pelo trauma, a bancária precisou lidar com a negligência do banco. A direção solicitou que o caso não fosse relacionado ao nome do Bradesco, no ato da denúncia à polícia. Uma medida reprovável, que reforça o racismo e deixa as pessoas "confortáveis" para praticar o crime.

O Sindicato vai entrar em contato com a empresa para confirmar a postura omissa e irresponsável e exigir que o Bradesco se posicione a favor da funcionária. Como deve ser.

Encontro das Bancárias no Portobello

O LOCAL que vai sediar o 7º Encontro das Bancárias da Bahia e Sergipe foi confirmado. O evento, que acontece no próximo dia 16, um sábado, das 8h às 17h, será no Hotel Portobello, na orla de Salvador.

Debates sobre mercado de trabalho, campanha salarial e direitos das mulheres integram a programação. O evento vai contar também com apresentação musical e espaço para massagem e maquiagem, além de serviço de creche para garantir segurança e diversão das crianças enquanto as mães participam das atividades.

A economista e supervisora técnica do Dieese Sergipe, Flávia Rodrigues, a funcionária do Banco do Brasil e diretora da Previ, Paula Goto, e a professora, pesquisadora e palestrante Daiane Batista integram o time de palestrantes do evento. Na oportunidade, as participantes poderão apresentar propostas para a pauta de reivindicações da campanha nacional dos bancários 2024.

As instruções para a inscrição no Encontro das Bancárias da Bahia e Sergipe serão divulgadas em breve.

Em trajetória de crescimento

Projeção de inflação cai para 3,76% e a do PIB vai a 1,77%

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

DEFINITIVAMENTE, a democracia social faz bem para a nação. Com a economia em trajetória de crescimento, a expectativa é positiva na geração de emprego e aumento da renda. Bom para o país. Melhor ainda para o brasileiro.

As projeções econômicas do Boletim Focus, do Banco Central, contrariaram o mercado e mostram um Brasil muito diferente dos anos de ultraliberalismo de Temer e Bolsonaro. Destaque para a inflação.

Novamente, a estimativa do índice inflacionário para este ano foi revisada para baixo, de 3,80% para 3,76%, sugerindo controle mais eficaz dos preços. O cenário favorável se reflete também no PIB (Produto Interno Bruto), cuja projeção de expansão subiu de 1,75% para 1,77%.

Tudo isto, apesar da Selic. O bolsonarista Roberto Campos Netos, presidente do BC, insiste em manter a taxa básica de juros nas alturas, mesmo com o ambiente de crescimento. Atualmente, o índice está em 11,25% ao ano. Uma barreira para a economia, que poderia estar bem melhor, se não fosse a tentativa de boicote.

Agora, com a nova estimativa, cresce a pressão sobre o Banco Central. A próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) acontece nos dias 19 e 20 deste mês. É aguardar para ver se a sabotagem ao país vai continuar.

Com uma política econômica focada no crescimento e no bem estar do povo, tudo fica melhor no Brasil

SAQUE | Rogaciano Medeiros

AMÉM, DEMOCRACIA Se as instituições continuarem firmes, o Judiciário punindo exemplarmente, dentro da lei, todos os golpistas, independentemente do poder que desfrutem na República, como tem ocorrido até agora, o Brasil dará um exemplo para o mundo e iniciará uma nova etapa na História do país, onde as elites sempre gozaram da impunidade. Que os deuses da democracia digam amém.

PELA HISTÓRIA Duas atitudes importantes de agentes públicos, um do Judiciário e outro do Executivo, sobre a Lava Jato, condizentes com a verdade. O ministro Gilmar Mendes, do STF, lamenta as brandas sanções impostas a Moro e Dallagnol, diante dos graves crimes que cometeram, enquanto o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, reconhece os erros e abusos da instituição.

CADEIA MÁXIMA Queiram ou não as elites lavajatistas, que tentam vender a ideia de que o grande problema do Brasil é a corrupção e não a concentração da riqueza, a Lava Jato entra para a História como operação criminosa, lesa-pátria, que preparou o caminho para o fascinazismo bolsonarista. Pelo bem da democracia, os culpados já deveriam estar na cadeia, com pena máxima.

EUA FASCINAZISTA A decisão da suprema corte estadunidense de considerar Trump elegível, apesar de ele ter liderado a invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, é mais uma prova da perigosa e preocupante força que a extrema direita fascinazista tem hoje no mundo, inclusive nos EUA, berço da democracia burguesa, país central do imperialismo. A tragédia se repete na Europa.

NÃO COMPENSA Difícil dizer quem é o pior na eleição presidencial dos EUA. O republicano Trump significa recrudescimento do fascinazismo, do negacionismo e incentivo à tragédia bolsonarista no Brasil. O democrata Biden representa a continuidade da guerra na Ucrânia e do genocídio contra o povo palestino pelo exército de Israel. O império é igual ao crime: não compensa.

Bolsa Família transforma vidas e salva futuros

O IMPACTO do Bolsa Família vai muito além da questão financeira. O maior programa de transferência de renda do mundo muda também a saúde de milhões de brasileiros.

Os casos de Aids entre os mais pobres caíram em 41% no período de 2007 a 2015, graças às ações do programa. Os dados são de estudo da UFBA, em colaboração com o Cidacs (Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde) e a UCLA (Universidade da Califórnia em Los Angeles).

Não para por aí. Houve também redução de 39% na mortalidade relacionada à Aids. A pesquisa destaca que os beneficiários do programa têm mais acesso ao sistema de saúde, diagnóstico do HIV, prevenção da progressão e tratamento (que também diminui a transmissão do HIV na comunidade), além de melhoria do estado nutricional e psicológico.

O estudo revela que os efeitos do Bolsa Família são particularmente significativos entre os indivíduos que vivem em situação de extrema pobreza.

Beneficiários do Bolsa Família têm mais acesso ao tratamento do HIV